

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O SILÊNCIO DAS INOCENTES: O SILÊNCIO DE UMA PESSOA PODE ESCONDER ATOS DE VIOLÊNCIA.

NETO, Amadeu Aguiar Andrade¹

TRINDADE, Eduarda Galdino²

SILVA, Francisca Veronica Silva³

PINHO, Juliana Galeno de⁴

NETO, Evaristo Jose de Lima⁵

CARLOS, Macione Cipriano⁶

INTRODUÇÃO

A pesquisa a seguir tem como objetivo mostrar um estudo realizado durante o Programa Residência Pedagógica pela Universidade Federal do Maranhão. O estudo foi desenvolvido pelos residentes e teve como objetivo examinar o conhecimento dos estudantes do Centro de Ensino Maria Casimiro Soares, acerca da violência contra a mulher.

O estudo tem como fundamento analisar o conhecimento dos estudantes a respeito da violência contra a mulher, pois em sua grande maioria o assunto é algo muito abstrato, o que

¹ Licenciando Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ensino Professora Maria Casimiro Soares; E-mail: amadeu.aguiar@discente.ufma.br.

² Licenciando Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ensino Professora Maria Casimiro Soares; E-mail: eduarda.gt@discente.ufma.br.

³ Licenciando Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ensino Professora Maria Casimiro Soares; E-mail: francisca.veronica@discente.ufma.br.

⁴ Licenciando Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Residência Pedagógica no Centro de Ensino Professora Maria Casimiro Soares; E-mail: juliana.pinho@discente.ufma.br.

⁵ Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacabal; E-mail: Evaristo.josé@ufma.br.

⁶ Professor que atua como Docente Preceptor de Área no subprojeto de Residência Pedagógica no Centro Professora Maria Casimiro Soares; E-mail: macione.cipriano@gmail.com.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

dificulta o reconhecimento de algum tipo de violência. Assim a escola é vista como um elemento essencial para tratar do mesmo e assim contribuindo para que os estudantes se tornem pessoas conscientes e tenham uma visão crítica sobre o assunto e desse modo ocorrendo um combate referente a violência contra a mulher.

Dentro do estudo foi utilizado diversos materiais que contribuíram fortemente para análise em pauta, como, Diálogos de gênero na educação: considerações sobre o projeto Lei Maria da Penha vai às escolas, o mesmo aborda que o ambiente escolar pode contribuir para a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher, um outro material é a Revista Educação Pública: Educação em Direitos Humanos em uma perspectiva de gênero na escola, a mesma ressalta que é de suma importância o levantamento de ações relacionadas ao direitos humanos, com atenção para o assunto de gênero e assim contribuir para uma sociedade mais justa.

A violência contra a mulher é um fenômeno complexo, multidimensional e multifatorial que abrange múltiplas formas de expressão e (in)visibilidades. Por ser “justificado” implicitamente pelas percepções sociais de gênero em uma cultura patriarcal, já se encontra naturalizado na sociedade (BANDEIRA; AMORIM, 2013; SAFFIOTI, 2004).

Entretanto, a partir da compreensão de que tais determinações são construções sociais e históricas, é possível promover formas de reflexão e desnaturalização de tais crenças na coletividade, produzindo a condição de possibilidade de outras novas formas de ser homem e mulher e, assim, também produzir relações mais equânimes na sociedade.

É imprescindível que a escola, sendo espaço democrático de educação, possa refletir coletivamente acerca dos valores que serão norteadores da elaboração dos seus planos político-pedagógicos, contemplando a inclusão de temas relevantes para os seus educandos, a fim de que tenhamos êxito na formação de crianças, adolescentes e adultos comprometidos com a busca por uma sociedade mais justa e igualitária (BARRETO SILVA, 2015, p. 07).

Desse modo, visualizando a realidade atual, que em sua grande parte é denominada por opressão e exclusão. A educação se torna o meio central para a elaboração de elementos de

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

aprendizagem, referentes a pautas de opressão e segregação. Ocorrendo assim uma transformação na consciência dos estudantes, pois é por meio do espaço educacional que se aprende a viver melhor em sociedade.

Portanto é possível destacar o papel da escola no que corresponde ao combate da violência contra a mulher, pois através da mesma é possível atingir um grande número de pessoas e assim fazendo com que se tornem seres conscientes a respeito desse assunto que se faz muito presente na sociedade dos dias atuais.

METODOLOGIA

A violência contra a mulher, sendo um fenômeno complexo e multifacetado, é influenciada por uma cultura patriarcal que perpetua desigualdades de gênero ao longo da história. Para combate – la, é crucial prevenir suas diversas manifestações, o que justifica a abordagem desse tema no ambiente escolar, onde a socialização e a formação cidadã são fundamentais. O projeto “O Silêncio das Inocentes” surgiu da observação do aumento dos casos de violência contra a mulher e da necessidade de promover discussões sobre suas raízes socioculturais. Envolveu uma abordagem quantitativa e qualitativa, adotada para envolver os estudantes de forma participativa e romper com visões unilaterais acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher. As atividades incluíram aulas expositivas e dialogadas, rodas de conversa, debates e culminaram na apresentação dos conhecimentos adquiridos sobre o tema.

Um questionário estruturado foi elaborado para avaliar o conhecimento dos alunos sobre as bases históricas da violência contra a mulher e a Lei Maria da Penha. O questionário incluiu questões específicas sobre os tipos de violência, as medidas protetivas previstas na lei e os recursos disponíveis para buscar ajuda. A pesquisa foi realizada com 40 alunos do Ensino Médio da Escola Maria Casimiro Soares em Bacabal – Ma. O objetivo foi dar voz aos estudantes e romper visões unilaterais, contribuindo para uma formação crítica e cidadã.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto conduzido na Escola Maria Casimiro Soares em Bacabal, Maranhão, representou um marco significativo na capacitação de 40 alunos do Ensino Médio como agentes multiplicadores de conhecimento. Ao explorar conceitos profundos como sociedade patriarcal,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

machismo e desigualdade de gênero, os participantes foram desafiados a repensar suas visões de mundo e interações sociais.

A abordagem meticulosa de temas como a Lei Maria da Penha, por meio da cartilha "Maria da Penha: perguntas e respostas" em formato PDF, demonstra um compromisso inabalável com a educação e a conscientização. Além disso, a identificação de alunos que reconheceram casos de violência contra a mulher em seu círculo próximo ressalta a importância e a urgência de intervenções como as oferecidas pelos serviços da rede municipal de apoio à mulher.

A diversidade de expressões utilizadas pelos alunos para compartilhar seus novos conhecimentos, como poemas, teatro, monólogos e distribuição de materiais informativos, evidencia não apenas a aquisição de informações, mas também a internalização e aplicação prática desses aprendizados. O encerramento do projeto de forma tão abrangente e educativa fortalece não apenas a comunidade escolar, mas também a sociedade como um todo, ao plantar as sementes de mudanças sociais positivas e duradouras.

Os questionários trazidos e aplicados para alunos, tiveram duas perguntas, na intenção de observar os conhecimentos referente as políticas públicas no tocante das leis e os conhecimentos históricos sobre essa violência. As questões foram as seguintes; Quais são os conhecimentos históricos da violência contra as mulheres? Quais conhecimentos referentes a lei Maria da pena (tipos de violências, medidas de proteção, ou dados) Ambos questionários tiveram em 100% as respostas negativas, que não conhecia as leis e o aspectos históricos dessa violência.

Esses resultados indicam um significativo desconhecimento dos alunos sobre os fundamentos históricos que perpetuam a violência contra a mulher e as leis vigentes de proteção as vítimas, como a lei Maria da Penha. Essa falta de conhecimento indicam a necessidade ter uma educação de conscientização sobre o tema no âmbito da comunidade escolar e ressaltar a importância desse projeto como formador de futuros cidadãos, que ao acessar aos conhecimentos discutidos no decorrer desse trabalho, permitiu deixar de lado as prenoções do senso comum.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões produzidas pelos próprios estudantes durante e após as vivências propostas, considera-se que as intervenções realizadas foram positivas, pois foi possível interrogar, examinar e rever conceitos a partir da própria experiência vivida por eles. O projeto Silêncio dos Inocentes é um esforço importante e necessário para combater a violência doméstica contra as mulheres. Utilizando uma abordagem educativa e participativa, o projeto não só educa sobre diferentes formas de violência baseada no gênero, mas também desafia crenças profundamente enraizadas e promove uma cultura de respeito e igualdade de gênero. Ao capacitar os estudantes para se tornarem agentes de mudança nas suas comunidades, o projeto serve como um exemplo inspirador de como a educação pode ser uma ferramenta poderosa para promover os direitos humanos e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Kristine Kelly de. **“Diálogos de gênero na educação: considerações sobre o projeto Lei Maria da Penha vai às escolas”**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 28, n. 2, e60485, 2020.

BANDEIRA, Katherine Lages Contasti; AMORIM, Elba Ravane Alves de. **De Olhos Abertos Contra A Violência Curso de capacitação dos profissionais especializados e da rede de atendimento à mulher em situação de violência em Caruaru-PE**, 2013.

BARRETO, Raqueline Farias; SILVA, Josué Barreto. **“Educação em Direitos Humanos em uma perspectiva de gênero na escola”**. Revista de Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 15, n. 21, p. 07-15, out. 2015.

BRASIL. Lei N.º 11.340, de 7 de Agosto de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm> Acesso em 22, abr. 2024.

CARNIEL.Fagner, BUENO,Zueleika, P. **O Ensino de Sociologia e os Seus Públicos**. 2018.

JOHN. Scott. **Sociologia: conceitos chaves. tradução Carlos Alberto Medeiros**; consultoria técnica Luiz Fernando Dias Duarte. Rio de Janeiro: Zahar,2010.

LAHIRE, B. **Viver e Interpretar o Mundo Social: para que serve o ensino da Sociologia**. Revista De Ciências Sociais, 45(1), 45-61. 2016

MARCOS. Flavio, S.S. **Sociologia: uma apresentação um pouco convencional**.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

LENOIR, Remi. **Objeto Sociológico e Problema Social.** In: Champagne, P., Lenoir, R.; Merllié, D. Pinto, L. Iniciação à prática sociológica. Petrópolis: Vozes, 1998.